

Nome: Metodologia de Pesquisa em Comunicação

Nome (Inglês): Communication Research Methodology

Nome (Espanhol): Metodología de Investigación en Comunicación

Natureza: Obrigatória

CH: 60 Horas

Créditos: 4

Ementa: Ciência e conhecimento. Epistemologia e Interdisciplinaridade. Produção científica: objetos, desafios e fazeres da pesquisa. Questões teórico-metodológicas da construção de objetos de estudo. Métodos e técnicas de pesquisa aplicados aos campos da Comunicação e do Jornalismo. Elaboração de projeto de pesquisa.

Ementa (inglês): Science and knowledge. Epistemology and Interdisciplinarity. Scientific production: objects, challenges and research tasks. Theoretical methodological questions for the construction of study objects. Research methods and techniques applied to the fields of Communication and Journalism. Elaboration of research project.

Ementa (espanhol): Ciencia y conocimiento. Epistemología e interdisciplinariedad. Producción científica: objetos, retos y tareas de investigación. Cuestiones teórico-metodológicas de la construcción de objetos de estudio. Métodos y técnicas de investigación aplicados a los campos de la Comunicación y el Periodismo. Elaboración de proyecto de investigación.

Conteúdo Programático:

- Características e finalidades do conhecimento científico.
- A metodologia como processo sociocognitivo e cultural.
- Epistemologia e a pesquisa em Comunicação.
- O objeto da Comunicação.
- A construção da pesquisa: exploração do objeto, pergunta de partida, problematização e o modelo de análise.
- Métodos e técnicas de pesquisa e suas respectivas aplicações.
- Os processos de tratamento, sistematização e análise dos dados.
- Processo de triangulação na pesquisa qualitativa.
- Componentes de um projeto de pesquisa.

Metodologia:

A metodologia aplicada a disciplina é a Aprendizagem Baseada em Projetos. Caracteriza-se por ser um processo ativo, cooperativo, integrado, interdisciplinar e orientado para a aprendizagem dos (as) alunos (as). O foco da aprendizagem está em desenvolvimento de competências e habilidades direcionadas à construção metodológica do projeto de qualificação. Como toda metodologia ativa, requer dos (as) alunos (as) participação qualificada nos seminários e debates propostos, generosidade para partilhar conhecimento e experiências e abertura para dialogar com as referências bibliográficas estudadas.

Objetivo: Ao final da disciplina o (a) aluno(a) será capaz de demonstrar compreensão sobre os aspectos teóricos e metodológicos constitutivos do projeto de qualificação e redigir um esboço avançado do texto para análise do(a) professor(a) orientador(a).

Dinâmica da Aula online:

Parte 1 - Aulas expositivas dialogadas com duração de 1 a 2 horas com momentos de interação das professoras quando os (as) alunos (as) podem apresentar perguntas a partir dos textos de referência indicados no cronograma de aulas. Eventualmente teremos participação de convidados externos em algumas aulas expositivas.

Parte 2 – Um seminário dos (as) alunos (as) com duração de 1 hora, sendo 20 minutos dedicados à exposição e no restante do tempo destinado ao debate sobre o texto apresentado. Cada aluno (a) apresentará, no mínimo, um seminário em todo o curso.

As atividades serão desenvolvidas utilizando a ferramenta Google *Sala de Aula* para armazenamento de texto, atividades e diálogo com a turma, e o *Google Meet* para transmissão das aulas síncronas. Os encontros serão gravados e disponibilizados aos estudantes através da plataforma *Google Sala de Aula*.

Avaliação:

Os (as) estudantes serão avaliados pela participação nas atividades síncronas, nos debates, pelos exercícios de redação e pela entrega final do pré-projeto de pesquisa. As produções serão avaliadas a partir dos critérios: adequação à Área de Concentração e Linha de Pesquisa; coerência da proposta; solidez teórico-metodológica; adaptação às discussões propostas na disciplina; coesão e coerência textuais e normativas.

O processo de avaliação será, ao mesmo tempo, diagnóstico, formativo e somativo, sendo composto pelas seguintes atividades:

- 1) Apresentação do seminário discente. O cronograma dessa atividade será previamente definido com a turma. Em cada apresentação, o/a estudante responsável deverá elaborar um material de projeção.
- 2) Leitura dirigida de uma tese ou dissertação relacionada ao tema de pesquisa seguida de comentários e reflexões relacionado o conteúdo do material analisado com o projeto de pesquisa a ser desenvolvido. O roteiro dessa atividade está descrito no anexo 1.
- 3) Texto sobre o problema de pesquisa construído a partir de dados obtidos na pesquisa exploratória sobre o objeto. O roteiro dessa atividade será entregue posteriormente.
- 4) Mapa conceitual da pesquisa.
- 5) Redação do pré-projeto de qualificação.

Os pesos das atividades dividem-se em:

ITEM	ATIVIDADE	DATA/S	VALOR	OBSERVAÇÃO
1	Seminário discente	Conforme plano de aula	1,0	individual
2	Leitura dirigida de uma tese ou dissertação	Entrega pelo Google sala de aula no dia 12/09/21	1,0	individual

3	Texto sobre o problema de pesquisa a partir da pesquisa exploratória	Entrega pelo Google sala de aula no dia 11/10/21	1,0	Individual
4	Mapa conceitual da pesquisa	Entrega pelo Google sala de aula no dia 22/11/21	1,0	Individual
4	Pré-Projeto de Qualificação	Entrega pelo Google sala de aula no dia	6,0	Individual
Total: 10,0 pontos				

Cronograma:

Data	Conteúdo	Bibliografia, Material e Atividades
Aula 1 02/08/21	<p>Apresentação disciplina Linhas e áreas de concentração. (Karina)</p> <p>Paradigmas da Comunicação – o lugar do objeto de pesquisa. (Nelia)</p>	<p>1ª Parte – Aula expositiva</p> <p>Área de concentração. PPGCOM. Disponível em: https://ppgcom.ufop.br/%C3%A1rea-de-concentra%C3%A7%C3%A3o, acesso em 16/11/2021. Linhas de pesquisa. PPGCOM. Disponível em: https://ppgcom.ufop.br/linhas-de-pesquisa, acesso em 16/11/2021</p> <p>TAVARES, Frederico de Mello Brandão. Comunicação e temporalidade se encontram pelo olhar. Rádio-Leituras. Vol. 6 No. 1, jan-jun 2015. https://periodicos.ufop.br:8082/pp/index.php/radioleituras/article/view/76/65</p> <p>BRAGA, José Luiz. <i>Constituição do Campo da Comunicação</i>. Verso e Reverso, XXV (58):62-77, janeiro abril 2011 Disponível em http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/924/147</p> <p>2ª Parte – Roda de conversa com alunos (as) Qual o seu tema de sua pesquisa? O que você pretende pesquisar?</p>

<p>Aula 2 16/08/21</p>	<p>Ciência e pensamento científico e crítico</p>	<p>1ª Parte – Aula expositiva</p> <p><i>Leitura obrigatória:</i></p> <p>MORAES, M. Cândida e TORRE, Saturnino Pesquisando a partir do pensamento complexo - elementos para uma metodologia de desenvolvimento ecossistêmico. <i>Educação</i>. Porto Alegre – RS, ano XXIX, n. 1 (58), p. 145 – 172, Jan./Abr. 2006. (NELIA)</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. “Entre Paulo e Boaventura: algumas aproximações entre o saber e a pesquisa”.</p>
--	---	---

		<p>Disponível em: http://www.universidadepopular.org/media/entre%20paulo%20e%20boaventura.PDF (KARINA)</p> <p><i>Leitura complementar:</i></p> <p>MILLS, C. Wright. Do artesanato Intelectual. In: <i>Imaginação Sociológica</i>. Zahar Editores: Rio de Janeiro, 1965. pp. 211- 242.</p> <p>OLIVEIRA, Kathlen Luana de. “Além do senso comum do senso comum. Entrecruzamentos da compreensão de senso comum em Boaventura de Sousa Santos e em Hannah Arendt”. Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/38</p> <p>2ª Parte – Seminário Discente</p> <p>KILOMBA, Grada. Quem pode falar? in <i>Memórias da plantação</i> — episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. (PDF)</p>
--	--	---

<p>Aula 3 23/08/21</p>	<p>A pergunta de partida e o objeto de pesquisa</p> <p>Construção do objeto de pesquisa</p>	<p>1ª Parte – aula expositiva</p> <p><i>Leitura obrigatória:</i> QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em ciências sociais. Portugal: Gradiva, 2008. p. 31 a 48. Disponível em: https://www.scribd.com/doc/37937019/Quivy-e-Campenhoudt-Manual-de-Investigacao-em-Ciencias_Sociais http://docslide.com.br/documents/quivy-e-campenhoudt-manual-de-investigacao-em-ciencias_sociais.html (NELIA)</p> <p>BRAGA, José L. Para começar um projeto de pesquisa. Comunicação & Educação, 10(3), 2005, p. 288-296. https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v10i3p288-296 (KARINA)</p> <p>2ª Parte - Seminário Discente: BRAGA, José L. A prática da pesquisa em comunicação - abordagem metodológica como tomada de decisões. E Compós, 14(1), 2011. https://doi.org/10.30962/ec.665 https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/665</p>
<p>Aula 4 30/08/21</p>	<p>O problema, a questão de pesquisa e os objetivos</p>	<p>1ª Parte – Aula Expositiva</p> <p><i>Leitura obrigatória:</i> BOOTH, W.C., COLOMB, G. G., WILLIAMS, J.M. <i>A arte da pesquisa</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2000. pag. 35 a 83 (NELIA)</p>

		<p>Disponível em</p> <p>https://csociais.files.wordpress.com/2017/05/wayne-booth-a-arte-da-pesquisa.pdf</p> <p>https://www.scribd.com/doc/217645855/A-Arte-Da-Pesquisa-Wayne-C-Booth</p> <p>MARTINO, Luís Mauro Sá. Métodos de pesquisa em Comunicação — Projetos, Ideias, Práticas. Petrópolis: Vozes, 2018. págs. 39 a 62 (KARINA)</p> <p>2ª Parte Seminário discente</p> <p>QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em ciências sociais. Segunda Etapa A exploração p. 49 a 88.</p>
--	--	--

<p>Aula 5 06/09/21</p>	<p>Projetos de pesquisa – Desenvolvimento, estratégias, modelo.</p>	<p>1ª Parte – Aula Expositiva</p> <p><i>Leitura obrigatória:</i></p> <p>BONIN, Jiani. A. Explorações sobre práticas metodológicas na pesquisa em Comunicação. Porto Alegre, <i>Famecos</i>, n0. 37, dezembro de 2008. (KARINA) https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/4809/3613</p> <p>Orientações para projeto de pesquisa discente, qualificação e defesa. PPGCOM. Disponível em: https://sites.ufop.br/sites/default/files/ppgcom/files/orientacoes_projeto_qualificacao_defesa_2018_0.pdf?m=1545078373, (Nelia)</p> <p>2ª Parte Seminário Discente</p> <p>SILVA, Gislene. O pesquisador, a crítica e a Comunicação. In: SILVA, Gislene. <i>Pesquisa da pesquisa: crítica de teses e dissertações em comunicação rural</i> (1978-1988). São Paulo: ECA-USP, 2019. https://repositorio.usp.br/item/002994562</p>
---	--	---

<p>Aula 6 13/09/21</p>	<p>Projeto de pesquisa como base da dissertação</p>	<p>1ª Parte – Aula Expositiva <i>Leitura obrigatória:</i> DINIZ, Debora. <i>Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa</i>. Brasília: Letras Livres, 2012. (pdf) (KARINA)</p> <p>SANTAELLA, Lucia. O projeto de pesquisa e seus passos. In: Santaella, Lucia. <i>Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorados</i>. Lucia Santaella. São Paulo: Hacker Editores, 2001. p. 151-189. (NELIA)</p>
		<p>2ª Parte – Roda de conversa com alunos (as) Comentários sobre o trabalho de leitura dirigida de uma tese ou dissertação relacionada ao tema de pesquisa: impressões, análises e descobertas.</p>
<p>Aula 7 20/09/21</p>	<p>A problemática da pesquisa e a construção do modelo de análise</p>	<p>1ª Parte – Aula Expositiva <i>Leitura obrigatória:</i> QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em ciências sociais. p. 89 a 154 (NELIA)</p>
<p>Aula 8 27/09/21</p>	<p>Revisão sistemática de Literatura, revisão bibliográfica e estado da arte</p>	<p>1ª Parte – Aula expositiva Leitura obrigatória: AZEVEDO, D. Revisão de Literatura, Referencial Teórico, Fundamentação Teórica e Framework Conceitual em Pesquisa – diferenças e propósitos. Working paper, 2016. Disponível em: https://unisinus.academia.edu/DeboraAzevedo/Papers (PDF) (KARINA)</p> <p>BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. Método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. <i>Gestão e Sociedade</i>, 5(11), 121–136, 2011. (NELIA)</p> <p>2ª Parte - Seminário discente MOREIRA, Walter. Revisão de Literatura e Desenvolvimento Científico: conceitos e estratégias para confecção. Janus, Lorena, ano 1, nº 1, 2º semestre de 2004. Disponível em: http://www.fatea.br/janus/pdfs/1/artgo01.pdf.</p>
<p>Aula 09</p>	<p>Métodos de Pesquisa</p>	<p>1ª Parte – Aula expositiva</p>

04/10/21	e critérios de cientificidade	<p><i>Leitura obrigatória:</i></p> <p>QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em ciências sociais. Quarta Etapa – A observação p. 109- 154. (Nelia)</p> <p>BARBOSA, Marialva Carlos. A pluralidade de modelos interpretativos nas Ciências humanas e o lugar da comunicação. In: MOURA, Cláudia Peixoto; LOPES, Maria Immacolata Vassalo de (orgs.). Pesquisa em Comunicação: metodologias e práticas acadêmicas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. (KARINA)</p> <p>2ª Parte - Seminário discente:</p> <p>MINAYO, M.C.S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. <i>Cien Saude Colet</i> [periódico na internet] (2011/Set). Disponível em: http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/analise-qualitativa-teoria-passos-e-fidedignidade/8357?id=8357</p>
Aula 10 11/10/21	Em busca da consciência metodológica – aprender com a experiência do outro	<p>Seminário ampliado com participação de todos os alunos (as). Cada um escolhe um texto dentro de um dos livros abaixo, de preferência que tenha afinidade com a temática do seu objeto. Na aula faz uma apresentação de 10 minutos mostrando como o relato daquela experiência colaborou para pensar o seu objeto e os aspectos metodológicos (dificuldades, impasses, escolhas, foco, delimitação do estudo, abordagem teórico-metodologia).</p> <p>FREITAS, A. et. al Em busca da consciência metodológica: limites e possibilidades da pesquisa em Comunicação Disponível em https://faclivros.wordpress.com/2017/02/24/em-busca-da-consciencia-metodologica/</p> <p>RODRIGUES, C. et al. Perguntas ao objeto: inquietudes de pesquisadores em comunicação. Disponível em https://faclivros.wordpress.com/2017/02/24/perguntas-ao-objeto-inquietudes-de-pesquisadores-em-comunicacao/</p>

<p>Aula 11 18/10/21</p>	<p>Aula dedicada a atendimento aos alunos</p>	<p>Discussão trabalho 2 com o tema A aproximação do objeto de pesquisa</p>
<p>Aula 12 25/10/21</p>	<p>Visualização e mapa conceitual</p>	<p>1ª Parte – Aula Expositiva – Debora Lopez <i>Leitura obrigatória:</i> RODRIGUES, Maria Rosemary; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira. Análise de assunto e mapas conceituais: semelhanças nos processos. <i>Perspectiva em Ciências da Informação</i>, Belo Horizonte, v. 20, n. 4, p. 35-56, Dec. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362015000400035&lng=en&nrm=iso&tlng=pt</p> <p>2ª Parte Seminário Discente BARROS, J. Sobre o uso de conceitos nas ciências humanas e sociais – uma contribuição ao ensino de Metodologia. <i>Revista Eletrônica de Iniciação Científica Tecnológica e Artística</i>. v. 1 n. 2 agosto 2011. Disponível em: http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistainiciacao/wp-content/uploads/2013/07/6-art.pdf Discente:</p>
<p>Aula 13 08/11/25</p>	<p>Aula dedicada a métodos de pesquisa</p>	<p>A definir com alunos a partir da natureza dos objetos</p> <p>2ª Parte – Seminário discente ULLRICH, Danielle Regina et al. Reflexões teóricas sobre confiabilidade e validade em pesquisas qualitativas: em direção à reflexividade analítica. Análise, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 19-30, jan./abr. 2012. https://www.researchgate.net/publication/270898374_Re_flexoes_teoricas_sobre_confiabilidade_e_validade_em_pesquisas_qualitativas_em_direcao_a_reflexividade_analitica Discente:</p>
<p>Aula 14 22/11/21</p>	<p>Aula dedicada a métodos de pesquisa</p>	<p>A definir com alunos a partir da natureza dos objetos</p>

Aula 15 29/11/21	Apresentação individual pré-projeto de pesquisa	A ser definido com alunos (as).
Aula 16 06/12/21	Apresentação individual pré-projeto de pesquisa	A ser definido com alunos (as).

Bibliografia Principal:

BECKER, Howard S. *Truques da Escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos*. São Paulo: Editora Jorge Zahar, 2015.

BOOTH, W.C., COLOMB, G. G., WILLIAMS, J.M. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BONIN, Jiani A. Explorações sobre práticas metodológicas na pesquisa em Comunicação. Porto Alegre, *Famecos*, n0. 37, dezembro de 2008. <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/4809/3613>

BRAGA, José L. A prática da pesquisa em comunicação - abordagem metodológica como tomada de decisões. *E-Compós*, 14(1), 2011. <https://doi.org/10.30962/ec.665> <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/665>

BRAGA, José L. Para começar um projeto de pesquisa. *Comunicação & Educação*, 10(3), 2005, p. 288-296. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v10i3p288-296>

BRAGA, José Luiz. *O problema de pesquisa - como começar*, 2003. (Material didático ou instrucional - Mimeografado).

BRAGA, José Luiz. *Algumas diretrizes para elaboração de um pré-projeto*, 2003. (Material didático ou instrucional - Mimeografado).

DINIZ, Debora. *Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa*. Brasília: Letras Livres, 2012.

HISSA, Cássio E. Viana. *Entrenotas: compreensões de pesquisa*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação — episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

MILLS, C. Wright. Do artesanato Intelectual. In: *Imaginação Sociológica*. Zahar Editores: Rio de Janeiro, 1965. pp. 211-242.

MOURA, Cláudia Peixoto; LOPES, Maria Immacoolata Vassalo de (orgs.). *Pesquisa em Comunicação: metodologias e práticas acadêmicas*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. *Manual de investigação em ciências sociais*. Portugal: Gradiva, 2008. Disponível em: <https://www.scribd.com/doc/37937019/Quivy-e-Campenhoudt-Manual-de-Investigacao-em-Ciencias-Sociais> <http://docslide.com.br/documents/quivy-e-campenhoudt-manual-de-investigacao-em-ciencias-sociais.html>

SANTAELLA, Lucia. O projeto de pesquisa e seus passos. In: SANTAELLA, Lucia. *Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorados*. Lucia Santaella. São Paulo: Hacker Editores, 2001. p. 151-189.

SILVA, Gislene. O pesquisador, a crítica e a Comunicação. In: SILVA, Gislene. *Pesquisa da pesquisa: crítica de teses e dissertações em comunicação rural (1978-1988)*. São Paulo: ECA-USP, 2019.

SILVA, Juremir Machado da. *O que pesquisar quer dizer: Como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da CAPES*. Porto Alegre: Sulina, 2010.

TAVARES, Frederico de Mello Brandão. Comunicação e temporalidade se encontram pelo olhar. *Rádio-Leituras*. Vol. 6 No. 1, jan-jun 2015. <https://periodicos.ufop.br:8082/pp/index.php/radio-leituras/article/view/76/65>

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Mauro Sérgio Teixeira; FORMENTON, Ricardo. Utilização de mapa conceitual como ferramenta de análise de trabalhos científicos. *HOLOS*, [S.l.], v. 1, p. 171-181, fev. 2015. ISSN 1807-1600. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/2130> Acesso em: 02 ago. 2020. doi:<https://doi.org/10.15628/holos.2015.2130>

Área de concentração. PPGCOM. Disponível em: <https://ppgcom.ufop.br/%C3%A1rea-de-concentra%C3%A7%C3%A3o>, acesso em 16/11/2021.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Entre Paulo e Boaventura: algumas aproximações entre o saber e a pesquisa. *Proposta*, Rio de Janeiro, v.31, n.113, p.38-39, jul./set. 2007. Disponível em: <http://www.universidadepopular.org/media/entre%20paulo%20e%20boaventura.PDF>

Linhas de pesquisa. PPGCOM. Disponível em: <https://ppgcom.ufop.br/linhas-de-pesquisa>, acesso em 16/11/2021

GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão. *Psicologia: teoria e pesquisa*, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006. <https://www.scielo.br/pdf/ptp/v22n2/a10v22n2.pdf>

hooks, bell. *Ensinando Pensamento Crítico*. São Paulo: Elefante, 2020.

KINCHIN, I. M., HAY, D. B., & ADAMS, A. How a qualitative approach to concept map analysis can be used to aid learning by illustrating patterns of conceptual development. *Educational Research*, 42(1), 2000, 43–57. https://www.researchgate.net/publication/232625205_How_a_Qualitative_Approach_to_Concept_Map_Analysis_Can_Be_Used_to_Aid_Learning_by_Illustrating_Patterns_of_Conceptual_Development

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

OLIVEIRA, Kathlen Luana de. Além do senso comum do senso comum. Entrecruzamentos da compreensão de senso comum em Boaventura de Sousa Santos e em Hannah Arendt. *Educação, Ciência e Cultura*, v. 15, n. 1, p. 25-38, 2010. Disponível em:

<https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/38>

Orientações para projeto de pesquisa discente, qualificação e defesa. PPGCOM. Disponível em:
https://sites.ufop.br/sites/default/files/ppgcom/files/orientacoes_projeto_qualificacao_defesa_2018_0.pdf?m=1545078373, acesso em 16/11/2020

Material complementar:

Como construir um mapa conceitual:

<https://www.youtube.com/watch?v=F54SWctP7-E>

Construção do problema, com o antropólogo Luiz Augusto Campos:

<https://www.youtube.com/watch?v=GgM1WgSGMtQ&list=PLBVAwdZA2BFjZxjGJjubPM8Mj9BXU6vg&index=9>

Revisão bibliográfica, com a psicóloga e pesquisadora Luciana Brito:

<https://www.youtube.com/watch?v=yT1liRKptCo&list=PLBVAwdZA2BFjZxjGJjubPM8Mj9BXU6vg&index=13>

Introdução do texto acadêmico, com a antropóloga Rosana-Pinheiro Machado:

<https://www.youtube.com/watch?v=-UVXbBsDqGc&list=PLBVAwdZA2BFjZxjGJjubPM8Mj9BXU6vg&index=12>

Programa de Disciplina

Nome: Metodologia de Pesquisa em Comunicação

Prof. (a) Karina Gomes Barbosa e Nelia Del Bianco

2º Semestre de 2021

ANEXO 1

1º avaliação. Leitura dirigida de uma tese ou dissertação

Entrega do texto no e-mail da disciplina no dia 06/09

Consiste na elaboração de um trabalho dividido em duas partes. Na primeira, redigir um paper de 8 a 10 páginas contendo o resumo da análise de uma tese ou dissertação, a ser escolhida em um dos bancos de dados listados:

Prêmio Compós de Teses e Dissertações - <http://www.compos.org.br/premios.php> **Prêmio**

Adelmo Genro SBPJOR: <http://sbpior.org.br/sbpior/premio-agf/>

Premio Freitas Nobre (doutorado) Intercom:

http://www.portalintercom.org.br/premios_new/freitas-nobre/freitas-nobre-vencedores

Prêmio Francisco Morel (mestrado):

http://www.portalintercom.org.br/premios_new/francisco-morel/francisco-morel-vencedores

Catálogo de Teses e Dissertações da Capes:

<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD): <https://bdtb.ibict.br/vufind/> **Google Acadêmico**

A análise deverá contemplar aspectos propostos neste guia de leitura. Não é recomendável fazer um texto do tipo pergunta e resposta. Não se trata de um questionário, mas de um guia orientada baseada nos elementos constitutivos de um projeto de pesquisa. A segunda parte do trabalho consiste na produção de uma lista de teses e dissertações identificadas em bancos de dados ou pelo sistema de busca do Google que tratam do tema sua pesquisa.

GUIA DE LEITURA

1. Dados gerais: título, autor, universidade, ano da defesa, palavras-chave. 2. O título expressa coerência com o conteúdo apresentado?
3. Qual o tema da dissertação/tese? Qual a justificativa para escolha do tema?
4. Qual o objeto de pesquisa do trabalho? Ele foi bem delineado e sua “existência” bem contextualizada e “explicada”?
5. O autor do trabalho apresenta uma pergunta de pesquisa? Qual é o problema de pesquisa?
6. O autor apresenta hipóteses de trabalho? Elas são coerentes com as “inquietações” sobre o tema, expostas pelo pesquisador no seu estudo?

7. Quais os principais conceitos que contextualizam teoricamente o “fenômeno” estudado no trabalho analisado? Os conceitos foram bem explicados e justificados quanto a sua utilização, potencialidades de compreensão ou limitações de uso e de leitura que apresentam?
8. Qual a metodologia utilizada para a realização do estudo segundo seu autor? Sua concepção ou utilização foram bem elaboradas e contextualizadas? Explique sua resposta?
9. A dissertação/tese apresenta categorias de análise? Foram bem definidas e contextualizadas diante dos objetivos do trabalho? Explique sua resposta.
10. Quais as técnicas de pesquisa utilizadas? Considera que elas foram adequadas ao estudo? Explique sua resposta?
11. Como você avalia o uso das regras acadêmicas de escrita e de complemento de informações (notas ou citações conforme regras da ABNT) no trabalho?
12. O trabalho está bem estruturado? Você consegue ver com clareza de onde o pesquisador partiu, como foi sua caminhada de investigação até o momento de exposição dos resultados e conclusões.
13. Qual é o argumento central do trabalho analisado? Qual o argumento que guia a redação de todo o trabalho? Ou seja, o que o autor quer provar.
14. Quais as relações que você estabelece entre o trabalho analisado e o seu objeto de estudo?

Quadro resumo com teses e dissertações sobre o tema de pesquisa.

Tipo Tese ou dissertação	Autor e Universidade	Título	Palavras chave	Resumo